

259 - A DIVERSIDADE GENÉTICA E DE ESPÉCIES NOS CULTIVOS E CRIAÇÕES NA AGRICULTURA FAMILIAR EM DUAS LOCALIDADES DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA, RS¹

Bonine, DP²

RESUMO

Neste trabalho estudou-se a dimensão da diversidade genética e de espécies nos cultivos e criações em duas localidades do município de Teutônia, localidade de Linha São Jacó e localidade de Boa Vista Fundos, no Rio Grande do Sul. A pesquisa de campo foi feita através de entrevistas com cinco famílias de cada localidade, onde foram enumeradas as espécies e variedades de plantas cultivadas e animais criados atualmente, bem como as que eram criadas e cultivadas no passado. Foi feita uma caracterização da propriedade e das técnicas de cultivo e de criação. Através da análise das informações coletadas conclui-se que o modelo de agricultura adotado nas duas comunidades, baseado na revolução verde, resultou em redução da diversidade de espécies de plantas cultivadas e de animais criados. Nos cultivos de propagação por sementes, principalmente nos cultivados com fins comerciais, houve a substituição das variedades que tradicionalmente eram cultivadas por variedades desenvolvidas por empresas. Nos de subsistência e nos de propagação vegetativa, ainda se mantém uma grande diversidade genética nas mãos dos agricultores. O sistema de integração pecuária de suínos e aves influencia negativamente na manutenção da diversidade de espécies animais.

Palavras-chave: biodiversidade, agricultura colonial, modernização da agricultura

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar se caracteriza pela produção de uma grande diversidade de espécies e variedades vegetais. O manejo desta diversidade na pequena propriedade rural é fundamental para a sobrevivência das famílias. Entretanto, a manutenção e a conservação das espécies vegetais cultivadas têm sido ameaçadas pela modernização da agricultura (Gliessman, 2000: 47). Neste trabalho, analisa-se a manutenção ou a perda desta diversidade nas propriedades da agricultura familiar do município de Teutônia, à partir da década de 50, e a influência da modernização da agricultura neste aspecto.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho de campo foi desenvolvido através de entrevistas com agricultores e agricultoras de duas localidades do município de Teutônia: a localidade de Linha Boa Vista Fundos, situada na região de relevo mais acidentado, e a localidade de Linha São

¹ Este trabalho foi apresentado como monografia submetida ao Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da UFRRJ como requisito parcial para obtenção do diploma de Pós-graduação Lato Sensu em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade.

² EMATER/RS-ASCAR, Av. Rio Branco, 928 – 95880-000 – Estrela, RS - bonine@emater.tche.br

Jacó, situada na região de relevo plano. Nestas entrevistas foi averiguada a diversidade genética dos cultivos ainda existente e a alteração ocorrida ao longo dos anos. Em todas as entrevistas houve a participação do casal, com exceção de uma família onde residiam o pai viúvo e dois irmãos solteiros.

Para a caracterização das comunidades onde foi realizado o estudo, além das informações obtidas através das entrevistas, recorremos aos dados disponíveis no Escritório Municipal da EMATER/RS-ASCAR de Teutônia.

A escolha das famílias a serem visitadas foi feita entre as que o casal proprietário tivesse idade superior a 55 anos. Foram sorteadas cinco famílias entre as pertencentes a comunidade da Linha Boa Vista Fundos e cinco da comunidade da Linha São Jacó. Estas famílias e suas propriedades rurais foram caracterizadas quanto a atividades agrícolas desenvolvidas, integração ou não a agroindústrias, modo de produção, mecanização, utilização de insumos como fertilizantes, agrotóxicos e sementes melhoradas.

A dimensão da diversidade genética de cultivos e criações nas propriedades foi comparativa na mesma propriedade ao longo do tempo, entre as diferentes propriedades na mesma comunidade, e entre as duas comunidades investigadas. Para tanto, foram enumerados os cultivos e criações destinados à comercialização, os cultivos destinados à alimentação dos animais e aqueles destinados à alimentação da família.

Para uma mesma espécie citada, foram enumeradas as variedades cultivadas e raças criadas. Foi questionada a forma de obtenção do material propagativo, se por compra, troca, doação ou outro meio. Também foram enumerados os cultivos e criações que eram realizados há um determinado período passado, com a finalidade de comparar a evolução da diversidade no tempo.

Sobre a forma de manutenção e conservação dos recursos genéticos vegetais, os agricultores e agricultoras foram instados a descrever as formas como conservam e multiplicam as sementes e mudas das diferentes espécies.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A adoção do modelo moderno de agricultura, nos moldes da Revolução Verde, pela famílias rurais das localidades de Linha São Jacó e Linha Boa Vista Fundos, município de Teutônia, Rio Grande do Sul, resultou em redução da diversidade de espécies nos cultivos e criações ali praticados. A redução do número de espécies vegetais cultivadas e de espécies de animais domésticos criadas ocorreu de forma equivalente nas duas localidades estudadas.

A forma de criação integrada de aves e suínos que predomina na região têm decisiva influência na redução da diversidade animal nas propriedades de economia familiar. A aquisição exclusiva de suínos “tipo carne” por parte das indústrias frigoríficas integradoras condiciona os agricultores, mesmo os não integrados, a criarem estas raças, sob pena de não terem para quem comercializar a produção. Já as normas sanitárias das empresas integradoras que abatem aves restringem a criação de outras espécies de aves que não as objeto da integração. Entretanto, os agricultores opõem resistência a se desfazerem de suas criações tradicionais de aves.

Nos cultivos, ocorreu a substituição de variedades que eram tradicionalmente semeadas, multiplicadas e mantidas pelos agricultores por variedades desenvolvidas por empresas produtoras de sementes. Este processo foi mais intenso na localidade da Linha São Jacó, onde as condições de relevo e solo são mais propícias a mecanização dos cultivos. Os cultivos onde ocorreu maior substituição das variedades tradicionalmente plantadas foram o milho e a aveia, espécies destinadas a alimentação das vacas leiteiras, principal atividade econômica da maioria das famílias. A manutenção do cultivo de uma variedade crioula de milho foi verificada em três famílias da Linha Boa Vista Fundos.

Nos cultivos destinados a subsistência e naqueles de propagação vegetativa, como cana-de-açúcar e mandioca, ainda se mantém uma grande diversidade genética nas mãos dos agricultores, ocorrendo com freqüência o intercâmbio de material propagativo entre as famílias. Estas espécies são cultivadas com utilização de técnicas tradicionais, dispensando o uso de fertilizantes químicos solúveis e agrotóxicos.

No cultivo de hortaliças ocorre a conservação e manutenção principalmente de espécies de propagação vegetativa, como a couve de todo-o-ano e morango, e de espécies de produção abundante de sementes e que não exigem técnicas apuradas para sua produção, como morangas, abóboras, pepinos, melancias e melões. Já para as espécies de propagação via sementes, predomina a aquisição das mesmas nas lojas de produtos agropecuários, com conseqüente substituição das variedades anteriormente cultivadas pelas variedades oferecidas nestes estabelecimentos.

LITERATURA CITADA

GLIESSMAN, Stephen R. (2000). **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS. p. 47